

JS. NOTÍCIAS

Inaugurado em Caculé o Balcão do Credibahia

FOTO: JOSIVAN VIEIRA - ASSCOM/PMC



Pg. 12

Pg. 14

Brumado ganha Posto de Atendimento do Procon-BA

Nova Unidade será inaugurada quinta-feira (30) e funcionará de segunda a sexta, das 7h às 13h, na agência do SAC do município

Pg. 16 e 17

Uesb contribui para a economia doméstica por meio de Projeto de Extensão

Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres leva Campanha dos 21 Dias de Ativismo para o Povoado de Baixão, em Vitória da Conquista

Pgs. 18 a 20

◆ DIABETES

Comunidade Médica e Associações de Pacientes alertam para a importância de ampliar acesso dos pacientes de DM1 ao tratamento

Além de Projeto de Lei que classifica a doença como uma deficiência, outra proposta visa garantir que Planos de Saúde ofereçam tratamento domiciliar, incluindo novas tecnologias.

FOTO: DIVULGAÇÃO/ [HTTPS://BLOG.DRCONSULTA.COM/](https://blog.drconsulta.com/)



◆ **KELLY SOUZA – ASCOM (BCW | BURSON COHN & WOLFE)**
kelly.souza@bcw-global.com

O avanço da tecnologia vem revolucionando o tratamento do Diabetes Tipo 1 (DM1) no mundo, mas o Brasil ainda vive desafios que impedem que os mais de 580 mil pacientes com essa doença consigam controlá-la adequadamente, garantindo a sua saúde e qualidade de vida. Diferentemente do Diabetes Tipo 2, adquirido por uma combinação de fatores genéticos e estilo de vida, o Diabetes Tipo 1 é uma Doença Autoimune onde há uma destruição progressiva das Células Beta produtoras de Insulina no Pâncreas e acomete principalmente crianças e adolescentes. Segundo o Endocrinologista André Vianna, Coordenador de Educação da Sociedade Brasileira de Diabetes e vice-presidente eleito para a gestão 2026-2027, a Insulina é um Hormônio produzido pelo Pâncreas, e tem como função metabolizar a Glicose (açúcar no sangue) para produção de energia.

“Sem a Insulina, o organismo entra em colapso. Entre as complicações da doença estão o comprometimento Renal, Doenças Cardíacas, Cegueira e chance de amputações, levando o paciente ao coma ou a óbito. No Brasil, a expectativa de vida de uma criança com DM1 sem tratamento adequado é de 40-54 anos”, alerta o Médico.

Embora o SUS ofereça o Tratamento à Base de Insulina para a população, é possível notar a falta constante nos estoques do medicamento pelo país, uma questão crítica diante da gravidade da doença.

Outro dado preocupante: os Planos de Saúde não cobrem o tratamento para o Diabetes Tipo 1, sobrecarregando os já saturados serviços da Rede Pública de Saúde, que oferece acesso às Insulinas mais simples, porém não as mais adequadas. Os pacientes com Planos de Saúde conseguem ter o diagnóstico do Diabetes Tipo 1, mas não tem acesso aos tratamentos, sendo obrigados assim a recorrerem à judicialização.

Expediente

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

📍 @jsudoestebahia 📍 Jornal do Sudoeste
📍 @jornaldosudoeste 📍 Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor-Chefe/Coordenador de Redação

Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
editor@jornaldosudoeste.com

Redatora-Chefe Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

Social Media

Mariana Almeida da Costa Silva
(77) 99857-7493
socialmedia@jornaldosudoeste.com

Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final

Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Corrija o JS

erramos@jornaldosudoeste.com

Administração – Atendimento ao Cliente

Maira Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação Telefone

(77) 3441-7081
(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com
Telefone: (77) 3441-7081 - 99804-5635
WhatsAap: (77) 99804-5635
E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com
Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

Não à toa que o país vive um boom de Projetos de Lei para mudar esse cenário. Um deles é o 4809/2023, em tramitação no Senado. O tema central do Projeto é a modificação da Lei 9.656/1998. A alteração proposta visa incluir no Rol de Coberturas obrigatórias insumos e tecnologias aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para o tratamento de pessoas com Diabetes Tipo 1 no ambiente domiciliar.

“O Brasil é defasado quando o assunto são os direitos dos pacientes com o Diabetes. Hoje existem recursos modernos e efetivos para o controle da doença que continuam inacessíveis para a maioria dos pacientes”, alerta Jaqueline Correia, presidente do Instituto Diabetes Brasil, Associação de Pacientes que luta para educar a população sobre os riscos dessa doença e garantir o direito dos pacientes ao tratamento.

Além de sensores e diferentes tipos de Insulina, o Projeto de Lei garantiria as Bombas de Insulina, dispositivo também conhecido como Pâncreas Artificial, para pacientes com DM1 que tenham Plano de Saúde. Trata-se de um sistema inteligente que permite a liberação contínua de Insulina ao longo do dia, corrigindo de forma automática a liberação deste hormônio, atuando no Controle da Hipoglicemia ou da Hiperglicemia, condições desafiadoras e graves que afetam a saúde dos pacientes.

“Se todos os brasileiros com Diabetes do Tipo 1 tivessem acesso a dispositivos médicos, poderíamos recuperar 6,9 anos de vida saudável. Sem a tecnologia um paciente de DM1 gasta pelo menos 18 dias por ano gerenciando a condição”, destaca a Endocrinologista Monica Gabbay, Coordenadora do Ambulatório de Bomba de Insulina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

As Bombas de Insulina minimizam erros que são comuns no manejo da doença, como esquecer de ministrar doses de Insulina, dificuldade na contagem de carboidratos na hora das refeições, uso excessivo ou insuficiente do hormônio ou mesmo excesso de picadas para medições da Glicemia. “Estamos falando de desafios que poderiam ser atenuados ou resolvidos com a ajuda da tecnologia, o que certamente ajudaria na redução das graves comorbidades associadas ao DM1. Uma economia a curto e médio prazo com a utilização desses dispositivos”, pondera a Endocrinologista.

Por outro lado, e não menos importante, há também em trâmite o PL 2687/2022 que classifica o Diabetes do Tipo 1 como Deficiência para todos os efeitos legais e que já foi deliberado na reunião da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência.

Para a presidente do Instituto Diabetes Brasil, “considerar o DM1 como uma Pessoa com Deficiência representará o maior avanço dos últimos tempos, já que ampliará a disponibilidade de serviços para os pacientes com a doença”, algo já preconizado pelas Organização Mundial de Saúde (OMS). Isso significa, segundo Jaqueline, que é mãe de uma criança com DM1, que os pacientes não passarão mais a ser atendidos apenas nos grandes centros, e sim em todos os locais do país, proporcionando oportunidades iguais, melhorando, inclusive, o atendimento nas Escolas; o tratamento para que as Insulinas sejam fornecidas para aqueles que delas necessitem, bem como a monitorização da Glicemia. “Assim, este paciente poderá ser atendido com qualidade e quantidades suficientes de tiras de Glicemia, obtendo todos os insumos necessários para seu tratamento”, informa.

Dados de apoio

- O Brasil é o 6º país do mundo em número de pessoas com Diabetes. A prevalência de Diabetes (todos os tipos) é de 7 a 9% da população. A incidência de Diabetes Tipo 1 no Brasil é de 0,27% da população.

- Sintomas do Diabetes do Tipo 1: vontade de urinar diversas vezes; fome frequente; sede constante; perda de peso; fraqueza; fadiga; nervosismo; mudanças de humor; náusea; vômito.

- Objetivos do tratamento de DM1: manter a Glicemia em níveis seguros (entre 70 e 180 mg/dL); evitar o risco de Hipoglicemia ou Hiperglicemias; reduzir a variabilidade Glicêmica; reduzir o risco de complicações e outras doenças; trazer qualidade de vida ao paciente.

- Sobre o Diabetes Tipo 2: há uma resistência insulínica (fatores hereditários, obesidade, sedentarismo, dislipidemia frequentemente associados). Pode ser tratado com medicamentos orais e/ou Insulina. 95% dos pacientes com DM2 são adultos e idosos.

O JS ERROU

Diferentemente do que o JS informou na reportagem ‘Obra de Empreendimento Eólico ameaça nascente do Rio Cabeceira Raiz e compromete abastecimento de águas das populações de Urandi e Licínio de Almeida’, publicada no Portal www.jornaldosudoeste.com (<https://www.jornaldosudoeste.com/obra-de-empreendimento-eolico-ameaca-nascente-do-rio-cabeceira-raiz-e-compromete-abastecimento-de-agua-das-populacoes-de-urandi-e-licinio-de-almeida/>), no último dia 23 de novembro, o Complexo Eólico Serra das Almas, não pertence e não está sendo implantado pela PEC Energia/Engelorm Energia, Empresa que também não faz parte do Grupo EDF Renewables Brasil.

◆ CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Você sabia que existe o PCR do Câncer de Colo de Útero? Veja mitos e verdades sobre a doença

Este é o terceiro tipo mais comum de câncer entre as mulheres¹ e, apesar da grande incidência, ainda há muitas dúvidas sobre a doença

FOTO: FREEPIK

**VANESSA SERAFIM - ASCOM**

◆ (AGÊNCIA INPRESS)

vanessa.serafim@inpresspni.com.br

O Câncer de Colo de Útero é uma doença causada pelas infecções persistentes do Vírus HPV (Papilomavírus Humano), transmitido sexualmente, sendo o terceiro mais comum entre mulheres no Brasil, excluídos os Tumores de Pele não Melanoma¹. E, apesar desta grande incidência, há ainda muitas dúvidas sobre características, formas de transmissão, diagnóstico, entre outras. Conheça alguns mitos e verdades:

“Ter HPV é igual a ter Câncer”

Mito. Nem todo o caso de infecção por HPV irá evoluir para Câncer de Colo de Útero. “Desenvolvem o Pré-Câncer ou o Câncer aquelas mulheres que tiverem uma infecção persistente por HPV, por determinados tipos desse vírus, e com condições imunológicas inadequadas. Na maioria dessas infecções, o próprio Sistema Imunológico elimina espontaneamente”, explica a Dr^a Neila Speck, Médica Especialista em Ginecologia e Patologia do Trato Genital Inferior e presidente da Comissão Nacional Especializada de Trato Genital Inferior da Febrasgo.

“Câncer de Colo de Útero pode não ter sintomas”

Verdade. Na maioria dos casos, a doença pode ser assintomática. “Porém, com a evolução da doença, há situações em que ocorre sangramento irregular ou dor; sangramento e secreção vaginal anormal; dor abdominal associada com queixas urinárias ou intestinais; sangramento menstrual mais prolongado; sangramento após a relação sexual e dores durante a relação”, alerta a Médica.

“O Câncer de Colo de Útero não pode ser evitado”

Mito. De acordo com a médica Neila Speck, essa doença é totalmente evitável, e pode ser prevenida com exames eficazes de diagnóstico e vacina.

“Existe um exame de PCR para detectar o HPV que ajuda na prevenção do Câncer do Colo de Útero”

Verdade. “Atualmente, existem testes sensíveis que detectam a infecção por HPV mesmo antes mesmo do surgimento de lesões precursoras e do próprio Câncer de Colo de Útero. Dessa forma, é possível saber se a mulher está em risco ou não de desenvolver a doença”, explica a Dr^a Neila Speck. São testes para identificação do DNA Viral, conhecidos como Teste de Genotipagem de HPV, que utilizam uma análise de Biologia Molecular por PCR (Reação em Cadeia de Polimerase). O exame permite que, quando o resultado da mulher dá negativo para todos os tipos de HPV de alto risco, pode aguardar cinco anos para refazê-lo².

“Esses testes de biologia molecular são iguais ao Papanicolau”

Mito. Os Testes de PCR para HPV mostram se a mulher possui o vírus, e não necessariamente se já está doente. “O vírus pode estar quieto no organismo, o que chamamos de infecção latente, e nunca se manifestar. Sabemos que aquela mulher que fica com vírus latente por muitos anos pode estar em risco maior de desenvolver um Câncer de Colo de Útero do que aquela que elimina o vírus. Então, o Teste de Biologia Molecular é mais sensível e identifica a mulher já contaminada sem a doença. Por sua vez, o Papanicolau rastreia a presença de Lesões Pré-Cancerosas, e não o vírus, e identifica a mulher que pode estar no começo do Câncer de Colo de Útero, porém ele pode falhar no diagnóstico em até 50% das vezes”, afirma a Dr^a Neila Speck.

“As vacinas também são eficazes na prevenção de Câncer de Colo de Útero”

Verdade. Além dos exames, as vacinas também são capazes de proteger contra alguns tipos de HPV. De acordo com a Dr^a Neila Speck, no Brasil, a Vacina Quadrivalente (que engloba 4 tipos de HPV) está disponível no SUS para meninas e meninos de 9 a 14 anos, imunodeprimidos (HIV, transplantados de Órgãos ou Medula, Oncológicos), mulheres e homens até os 45 anos e pessoas que sofreram violência sexual até os 45 anos. A imunização deve acontecer, preferencialmente, entre 9 e 14 anos, quando é mais eficaz, segundo o Ministério da Saúde³. Já temos uma vacina que engloba 9 tipos de HPV, porém esta vacina só está disponível em clínicas particulares. Em bula, esta vacina é aprovada para ambos os sexos de 9 a 45 anos⁴.

“Portanto, nós temos a prevenção primária com a vacina, e a prevenção secundária com o diagnóstico precoce por meio dos Testes de Alta Performance, principalmente os de Biologia Molecular. Mulheres, visitem seus Ginecologistas de confiança regularmente, e façam seus exames preventivos. E pais, levem seus filhos para se vacinar. A prevenção é a melhor forma de acabar com essa doença”, finaliza a médica Neila Speck.

Referências:

¹ INCA: <https://www.gov.br/inca/pt-br/>

² The Lancet Regional Health – Americas: <https://www.sciencedirect.com/>

³ Ministério da Saúde: <https://bvsms.saude.gov.br/>

⁴ Instituto Butantan: <https://butantan.gov.br/hpv>

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.**

Notícias falsas podem trazer muitos prejuízos para quem lê e compartilha. Desconfie de notícias apelativas, com informações espetaculosas ou que fogem do comum.

Na era da desinformação, o antídoto é uma imprensa comprometida com a verdade!

◆ DIABETES

Pesquisa revela que mais de 10% dos brasileiros vivem com Diabetes

◆ ASCOM – CARMEN COMUNICAÇÃO
carmencomunicacao10@gmail.com

O Diabetes acomete 10,2% da população brasileira, segundo dados da pesquisa Vigitel Brasil 2023 (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito). O índice representa um aumento com relação a 2021, quando o número era de 9,1%. O mais recente inquérito Vigitel mostra também que o diagnóstico é mais frequente entre as mulheres (11,1%), do que entre os homens (9,1%).

Doença crônica, a Diabetes é caracterizada pela não produção ou emprego deficiente da Insulina, substância que controla os níveis glicêmicos. Apesar da alta incidência, a Diabetes ainda é uma doença cercada de dúvidas, principalmente com relação às adaptações alimentares.

Em função disso, a Nutróloga Dra. Hilloa Rodrigues ressalta que a qualidade da alimentação é primordial no controle da doença. Ela também pontua que, a depender do tipo da Diabetes, o cardápio do paciente pode variar.

"Aqueles pessoas que possuem Diabetes Tipo 1 e usam Insulina Ultrarrápida, de acordo ingestão de carboidratos em cada refeição, podem contar com uma liberdade nutricional um pouco maior, isso porque possuem um regime de Terapia de Insulina flexível", explica.

Já entre os que possuem Diabetes Tipo 2 e possuem o agravante do sobrepeso, as limitações sobre a quantidade e cardápio podem ser maiores.

"Isso acontece porque o emagrecimento também é um fator para que esse paciente melhore a resistência à Insulina. Por isso é preciso adaptar não apenas a ingestão de carboidratos, mas o cardápio de forma que a ingestão e a perda calórica forneçam resultados", pontua.



FOTO: DIVULGAÇÃO.

Nutróloga Dra. Hilloa Rodrigues.

Diabético pode comer doces?

A Nutróloga também falou sobre uma dúvida muito comum entre os Diabéticos, que é a possibilidade de ingerir doces. Segundo a Especialista, essas pessoas não são totalmente proibidas de comer doces.

"Para que o Controle da Glicemia seja efetivo, o Controle de Carboidratos deve ser tanto sobre a quantidade quanto da origem. Por isso os açúcares provenientes de frutas são os mais recomendados, já que reúnem um maior valor nutricional e são mais recomendados para ingestão moderada e esporádica. Nestes casos, a principal recomendação é estar atento à quantidade", ressalta.

Dra. Hilloa também reforça a importância de se controlar a ingestão de porções de alimentos com Alto Índice Glicêmico. "De modo geral, a alimentação para os Diabéticos deve ser variada. O café da manhã é uma das refeições primordiais para esse paciente, assim como as demais alimentações, que devem ser fracionadas ao longo do dia, para que o Nível Glicêmico se mantenha equilibrado. Além disso, o consumo de quantidades exageradas de alimento deve ser evitado", aponta.

POR FLAVIA MORAES



() Flavia Moraes - Professora especialista em Ciência de Dados e de Programação Estatística, tem se destacado na aplicação de técnicas de Data Mining para produzir avaliações socioemocionais baseadas em dados através do uso da tecnologia, em contraposição às técnicas tradicionais baseadas no preenchimento de questionários de autoavaliação. Foi pesquisadora visitante do Departamento de Estatística de Berkeley, consultora do Banco Mundial, economista da Área de Gestão de Risco do BNDES e atualmente é professora dos cursos de graduação e de pós-graduação do IBMEC. É coautora do livro "Soft Skills Teens" (Literare Books).*

COMO AVALIAR COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NOS INDIVÍDUOS

A maneira tradicional de se avaliar competências socioemocionais nos indivíduos é através do preenchimento de questionários em que o próprio respondente se autoavalia. São inúmeros os testes disponíveis no mercado e, apesar de muitos deles terem um tratamento estatístico rigoroso, enfrentam algumas limitações que podem ser superadas pelo uso da tecnologia e da análise baseada em dados.

A primeira limitação está na capacidade de concentração especialmente de jovens para responder questionários muito extensos. É muito comum questionários de mais de vinte perguntas e a grande dúvida é a confiabilidade das respostas, tendo em vista que o respondente não está pronto para ficar um período de tempo prolongado respondendo esse tipo de pergunta.

A segunda limitação vem do viés natural das pessoas. Não por má fé ou desonestidade, as pessoas costumam ter uma visão distorcida sobre elas mesmas. São muitos estudos neurológicos que demonstram que nossos lobos parietais – responsáveis por essa função de produzir nossa autoimagem – podem ser gravemente enganados por aspectos psicológicos.

A terceira limitação está no tamanho da amostra. A rigor existe um único indivíduo fazendo a avaliação e é ele mesmo. De modo geral, bons instrumentos de medida deveriam se possível contemplar mais de uma fonte de dados. Isso dá robustez ao processo avaliativo, pois traz em si diferentes perspectivas.

Uma forma de tentar superar essas limitações seria permitir que múltiplos avaliadores pudessem participar do processo. Seria desejável também que o tempo de avaliação fosse sucinto e não demandasse um tempo excessivo. Finalmente, seria bastante valioso que essas respostas curtas e de diferentes avaliadores pudessem alimentar um banco de dados para facilitar a análise seja do ponto de vista individual ou coletivo ao longo do tempo.

Esse tipo de abordagem foi feito pela Voa Educação, uma edtech que recebeu aporte da Microsoft para desenvolver um aplicativo para avaliar as competências socioemocionais em crianças em idade escolar. Fui sócia e diretora de data Science dessa solução que facilitava o registro diários dos professores de comportamentos observados em sala de aula pelos alunos. Os dados eram consolidados pelo aplicativo e alimentava um dashboard que apresentava o desempenho dos alunos em determinadas competências e poderia ser acompanhado em tempo real, facilitando o acompanhamento dos alunos e das turmas ao longo do ano inteiro.

Abordagem similar eu introduzi no IBMEC com mais de dois mil alunos das unidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília. Nesse caso, os alunos tinham maturidade suficiente para realizar avaliações em pares através do aplicativo desenvolvido dentro instituição, chamado Iskills. As avaliações são realizadas semestralmente dentro de disciplinas baseadas em projetos, em que os alunos trabalham colaborativamente na construção de um projeto ou na resolução de um problema. Ao final, eles têm condições de responder perguntas bem simples e rápidas através do app sobre os comportamentos dos colegas como, por exemplo, sua capacidade de receber feedbacks ou de se relacionar bem com os demais.

Os resultados demonstram que os alunos que recebiam avaliações piores de seus pares também tinham um CR (coeficiente de rendimento) significativamente inferior à média. Por sua vez, aqueles mais bem avaliados em competências como empatia e adaptabilidade, apresentavam CR significativamente superior à média. Os resultados demonstraram também que menos de 10% dos alunos que se encontravam no cluster com as menores avaliações de suas competências socioemocionais se atribuíam notas de mesmo nível em suas autoavaliações. Ou seja, os alunos com piores desempenho não se viam da mesma maneira.

Concluimos, assim, que através do uso de ferramentas digitais é possível aumentar a interatividade dentro de um grupo de trabalho, em especial, dentro de uma sala de aula, a fim de consolidar as visões de diferentes avaliadores sobre os comportamentos de um determinado indivíduo ao longo de um período de tempo específico. A facilidade no manejo da ferramenta permite que possa ser usado inúmeras vezes sem a necessidade de preenchimento de questionários longos e demorados. Por fim, as observações coletadas podem ser usadas para formar um banco de dados que permite diferentes cortes de análise que vai desde análise dos comportamentos de um indivíduo em particular, uma turma específica ou uma unidade.

* Décio Luiz Gazzoni, engenheiro agrônomo, pesquisador da Embrapa, membro do Conselho Científico Agro Sustentável e da Academia Brasileira de Ciência Agronômica



POR DÉCIO LUIZ GAZZONI

CARNE VERMELHA E SAÚDE

A literatura médica registra estudos com dispersão de resultados, alguns contraditórios ou antagônicos, relativos ao consumo de carne vermelha e problemas de saúde como doenças cardíacas, acidentes vasculares cerebrais e câncer.

Um desses estudos é uma revisão publicada em 2020, na revista JAMA (Journal of the American Medical Association) (bit.ly/3SO8M68), efetuada por pesquisadores das Universidades de Cornell e Northwestern, com cerca de 30.000 participantes. Em relação aos que não consumiam carne, os pesquisadores apontam que há um pequeno risco no consumo de duas porções semanais de carnes processadas, tendo sido 7% mais elevado para doenças cardiovasculares – ou uma diferença de risco absoluto de cerca de 2%. Duas porções de carne vermelha foram associadas a um risco 3% maior (cerca de 1% de risco absoluto). O consumo de carnes de aves foi associado a um risco similar, enquanto a de peixes não apresentou risco aumentado. Também encontraram um risco 3% maior de morte prematura, independente de causa, para porções de carne vermelha e processada, mas nenhuma diferença para aves ou peixes (bit.ly/46s3SPw).

Mas há estudos que não encontraram associação entre o consumo de carne vermelha e problemas de saúde, como o assinado por 19 pesquisadores, publicado em 2019 na revista Annals of Internal Medicine (bit.ly/3QGsiPs). Trata-se de uma metanálise baseada em quatro revisões sistemáticas de ensaios e estudos científicos, que analisaram a ligação entre o consumo de carne vermelha ou processada e câncer, doenças cardiovasculares e a mortalidade por qualquer razão. Em uma das revisões, os cientistas analisaram 12 ensaios – totalizando 54.000 participantes – e não encontraram nenhuma associação significativa entre o consumo de carne e o risco de doenças cardíacas ou câncer.

Nas outras três revisões, analisaram estudos de mortalidade por todas as causas, totalizando quatro milhões de participantes. Eles encontraram uma redução muito pequena no risco, mas uma associação incerta. Os investigadores concluíram finalmente que as ligações eram pequenas, os riscos baixos e a qualidade das evidências era deficiente. Em decorrência, recomendaram que os adultos continuassem a comer carnes vermelhas e processadas nos níveis atuais e não viam razão para reduzir o consumo por questões de saúde (bit.ly/3G5bhtx).

A busca de uma nova abordagem

A profusão de estudos e a diversidade de resultados chamou a atenção dos pesquisadores da Universidade de Washington, que apontaram algumas variáveis não devidamente controladas, que poderiam interferir nos resultados, como: os que comem carne ingerem menos vegetais? Fumam mais ou menos? Exercitam-se ou são sedentários? Ao relatar seus hábitos alimentares, as pessoas estão sendo precisas?

Destarte, desenvolveram uma metodologia, denominada “ônus da prova de risco” (the burden of the proof of risk) que, segundo seus autores, representa um novo método estatístico para avaliar e resumir quantitativamente as evidências de risco em diferentes pares de risco-resultado (bit.ly/47mFQqj). Usando a função proposta, qualquer pesquisador pode avaliar os dados publicados para um determinado risco à saúde e, em seguida, calcular um único número que se traduz em um sistema de classificação de uma a cinco estrelas.

De acordo com a metodologia, a classificação de uma estrela indica que pode não haver uma associação verdadeira entre o comportamento ou condição e o resultado de saúde. Duas estrelas indicam que o comportamento ou condição está associado a uma mudança de 0-15% na probabilidade de um resultado de saúde, enquanto três estrelas indicam uma mudança entre 15-50%, quatro estrelas de 50-85%, e cinco estrelas indicam mudanças superiores a 85%.

A nova abordagem e o risco de consumo de carne vermelha

Para equalizar as condições dos estudos e suas conclusões, os cientistas examinaram décadas de investigação sobre o consumo de carne vermelha e as suas ligações com a saúde, valendo-se do sistema de classificação descrito acima. Suas descobertas permitem uma visão mais objetiva sobre o consumo de carne vermelha e a saúde.

Quando os pesquisadores utilizaram esta função no consumo de carne vermelha e nas suas potenciais ligações a vários resultados adversos para a saúde, verificaram que nenhum estudo obteve uma classificação superior a duas estrelas. De outra parte, observaram evidências de risco à saúde por comer poucos vegetais. Eventualmente o risco de uma dieta rica em carne seria a substituição dos vegetais – o que exige estudos comprobatórios sobre esta hipótese.

A conclusão desse estudo é que existem fracas evidências de associação entre o consumo de carne vermelha não processada e câncer colorretal, câncer de mama, diabetes tipo 2 e doença cardíaca isquêmica. Além disso, não encontraram nenhuma evidência de associação entre carne vermelha não processada e acidente vascular cerebral isquêmico ou hemorrágico (bit.ly/47op2zw).

Pela profundidade e sólida fundamentação científica, a abordagem proposta possui o potencial de tornar mais assertiva a análise de associações de causa-consequência, nos processos de metanálise de estudos científicos.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

Venha conhecer

O nosso novo espaço!

Rua Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01 – Centro

Sênior Clínica

 (77) 3441-6853

 (77) 9 9957-6500



adm.realizaseguros@gmail.com

operacional.realizaseguros@gmail.com

gislanerealiza@hotmail.com

◆ REDES SOCIAIS

Advogado no TikTok: Especialista analisa se estratégia nas redes sociais funciona

Cada profissional precisa ter sua estratégia bem delimitada, mesmo que ela use uma plataforma de grande alcance, como o TikTok, afirma o advogado e consultor jurídico Sérgio Vieira

◆ ASCOM - MF GLOBAL PRESS

mf@pressmf.global

O TikTok é uma das redes sociais mais famosas atualmente, com mais de 82,2 milhões de adultos na Plataforma, apenas no Brasil. Um local com toda essa projeção e disponível gratuitamente fez com que, rapidamente, diversos profissionais a usassem como pilar de estratégias de divulgação de seus trabalhos. Essa abordagem é alvo de várias críticas, principalmente quando voltadas a determinados profissionais, como Médicos e Advogados. No entanto, de acordo com o Advogado e Sócio Diretor da Nelson Wilians Advogados, Sérgio Vieira, o uso da Plataforma pode ser bastante benéfico do ponto de vista profissional.

“Todo profissional precisa ter uma estratégia bem definida para alavancar sua carreira profissional, e isso pode ser feito de diversas formas. Quando você tem um foco claro, delimitado, com constância, há resultados”.

“Um ponto importante desse tipo de estratégia é pensar em como seu público, com quem você quer falar? Com quem você quer trabalhar? Existe público para consumir todo tipo de conteúdo, basta ter um direcionamento”, ressalta.

“Essas críticas para ‘Advogados que fazem dancinha de TikTok’, na verdade não consideram que isso faz parte de uma estratégia profissional mais ampla, que utiliza uma Plataforma Gigante como base. Um dos grandes problemas são os críticos de sofá que questionam todo tipo de atitude e estratégia de um profissional que busca um crescimento de carreira. Se você não gosta, tudo bem, mas não colherá os frutos como quem utiliza as ferramentas disponíveis”, afirma Sérgio Vieira.



FOTO: FREEPIK



FOTO: MF PRESS GLOBAL

POR LUIS TRAVERSA



Luis Traversa é COO do Betmotion

DO TABULEIRO AO DIGITAL: A HISTÓRIA DAS APOSTAS ESPORTIVAS

A competitividade é algo característico do ser humano. A arte de apostar já era um costume dos povos primitivos e tudo era motivo para promover disputas. Na pré-história, os jogos com dados se tornaram um dos mais populares na antiguidade, dando origem a milhares de jogos de tabuleiro e que até hoje são fabricados e jogados, sendo descobertos em escavações realizadas na Índia, onde foram encontrados objetos com mais de 2 mil anos A.C., dando indícios de que o dado foi inventado no Oriente.

Esse tipo de jogo se globalizou e durante o Império Romano, os italianos jogavam dados por dinheiro. Havia, inclusive, leis especiais em Roma, como a não punição caso o jogador permitisse o jogo dentro da sua própria casa, mesmo que tivesse irregularidades. Já os alemães, passavam dos limites e eram viciados ao ponto de apostar a própria liberdade.

Já no século XII, os chineses criaram o baralho – para não ficarem de fora da brincadeira (jamais!). Mas por questões religiosas em algumas regiões, os apostadores poderiam ser presos caso jogassem.

Durante o período do Renascimento, foi estudado pela primeira vez o risco real sobre o descontrole das apostas, nascendo assim, a Teoria das Probabilidades, que é a base da gestão de riscos em jogos, sendo hoje utilizada tanto pelas casas de apostas como por apostadores em nível profissional.

Segundo alguns historiadores, foram os europeus quem trouxeram os jogos de apostas para o Brasil no século XVI, como os jogos de cartas, dados, entre outros. E então, no século XVII é que as primeiras casas de apostas surgem, fazendo um grande e estrondoso sucesso, tendo a criação da corrida de cavalos como um dos jogos mais promissores, se tornando o entretenimento preferido da elite na época. Já em 1917, o governo cria então a primeira loteria nacional, a Loteria Federal que se tornou em pouco tempo um fenômeno e segue até os dias de hoje.

As idas e vindas das apostas no Brasil: Em 1917, o então governo da época, Venceslau Brás proibiu a prática de jogos de azar e a criação de casas de apostas no país. Mas isso não deteve o sucesso das apostas esportivas que passaram a se desenvolver ainda mais de forma clandestina.

Foi quando em 1934, o então presidente Getúlio Vargas tornou legal a prática de apostas no Brasil, como os jogos de azar por exemplo, iniciando a famosa, “Era de Ouro” das apostas esportivas, gerando altas no turismo e na economia no país. Se tornando então, um grande meio de entretenimento, operando junto com grandes espetáculos e jantares que arrastavam multidões.

Um ano após o fim da Era Vargas, em 1946, o então presidente Eurico Gaspar Dutra por meio de decreto, proibiu a prática ou exploração de jogos de azar, bem como as apostas, em todo o território nacional, impactando negativamente a economia no país.

Já no século XXI, o surgimento das tecnologias interativas provocou uma revolução na indústria das apostas esportivas. De acordo com uma publicação do UOL, o site de apostas que atendia por Intertops é o mais antigo do mundo, e foi em 17 de janeiro de 1996 que um finlandês fez a primeira aposta online, no valor de US\$ 50.

A partir daí, surgiram algumas plataformas online no mundo. Porém, as apostas esportivas se popularizaram a partir de 2018, e muitas casas esportivas nasceram e estão em operação no Brasil, onde as empresas encontraram uma demanda apaixonada por jogos online e, principalmente, loucos por futebol.

O Brasil conta com aproximadamente 450 plataformas de casas esportivas em operação no Brasil, que visam oferecer entretenimento e momentos de lazer para seus frequentadores, além de claro, aquela pitada de sorte quando aposta no time do coração. Após a regulamentação prevista para entrar em vigor até o final do ano, os operadores que continuarem atuando no país deverão garantir a integridade, segurança e legitimidade das apostas esportivas em suas plataformas.

◆ ECONOMIA SOLIDÁRIA

Inaugurado em Caculé o Balcão do Credibahia

FOTO: JOSIVAN VIEIRA - ASSCOM/PSB

◆ DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego, renda e Esporte da Bahia, por meio da Agência de Fomento do Estado da Bahia - Credibahia, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Bahia (Sebrae/BA) e a Prefeitura Municipal de Caculé, inaugurou na terça-feira (28), o Balcão do Credibahia na cidade. A iniciativa do Governo da Bahia, que tem por objetivo fomentar o desenvolvimento social e econômico local, fortalecendo os empreendedores do município.



O ato inaugural foi precedido pela realização de uma Audiência Pública e apresentação do Programa de Microcrédito do Estado da Bahia, realizada no Cine Teatro Engenheiro Dórea, que contou com a presença de autoridades, empresários e representantes de diversos segmentos da sociedade civil.

O CrediBahia é um programa de microcrédito que oferece suporte financeiro com créditos que variam de R\$ 500 a R\$ 21 mil. O programa se destaca pela aplicação das melhores taxas de juros do mercado e pela redução da burocracia, tornando mais acessível o processo de obtenção de crédito para os empreendedores locais.

Localizado estrategicamente na Sala do Empreendedor, ao lado do Sac Municipal (Serviço Municipal de Atendimento ao Cidadão), o Balcão do CrediBahia é um instrumento de desenvolvimento municipal e territorial, que visa ampliar a geração de emprego e renda, a partir do apoio ao trabalho desenvolvido pelos empreendedores (as) individuais, grupos de produção, Associações Produtivas e Cooperativas de Produção que não têm acesso às vias de crédito usuais.

Para o vice-prefeito William Lima Gonçalves (PSB), destacou a importância do apoio e participação da Administração Municipal para viabilizar a implantação do Balcão do Credibahia no município. Segundo o vice-prefeito, faz parte das atribuições do Governo Municipal trabalhar para oportunizar o acesso ao crédito para que os pequenos e microempreendedores possam investir nas atividades, gerando empregos e renda e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do município.

Quem pode tomar empréstimo?

Qualquer pessoa que tenha um pequeno negócio

Limite de financiamento

A concessão do primeiro empréstimo, tanto para capital de giro quanto para investimento fixo varia de R\$ 500,00 a R\$ 4.000,00 para homens ou de R\$ 500 a R\$ 6.000 para mulheres. Com as renovações pode chegar progressivamente a R\$ 21.000,00 para os empreendedores que possuem CNPJ.

Juros cobrados

Taxa de 1,8% de juros a/m para o CrediBahia Mulher ou taxa de 2% de juros a/m para homens.

Documentos necessários

Para o empreendedor: RG, CPF e comprovante de residência recente.

Para o avalista: RG, CPF, comprovante de renda e de residência recentes.

Para as Cooperativas e Associações: garantias como: aval dos cooperados/associados; produção própria, máquinas e equipamentos; veículo (propriedade fiduciária); hipotecas.

◆ MEIO AMBIENTE/ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Parque Eólico Serra das Almas contradiz denúncias e reforça não haver fatos, até o momento, que relacionem o empreendimento ao evento ocorrido no último dia 20 em Urandi

◆ DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

O Parque Eólico Serra das Almas, empreendimento que está sendo implantado pela EDF Renewables na Serra das Almas, abrangendo os municípios de Urandi, Licínio de Almeida e Jacaraci, encaminhou à Redação do JS, através da jornalista Renata Soares, da Assessoria de Comunicação Social, uma 'Nota de Esclarecimento' em relação ao evento ocorrido no último dia 19 de novembro, quando, segundo autoridades de Urandi e Licínio de Almeida, inclusive os prefeitos municipais Warlei Oliveira de Souza (PSD) e Frederico Vasconcellos Ferreira (PCdoB), ambientalistas e a população urandiense, em consequência da abertura de uma estrada pelo empreendimento eólico, sem a observância de critérios técnicos e preocupação com impactos ambientais, afetaram as nascentes do Rio Cabeceira de Raiz e, por consequência, a Barragem das Cabeceiras – que abastece Urandi e parte da zona rural – comprometendo não apenas a água represada destinada ao abastecimento humano, como ameaçando causar a diminuição da vazão e até o secamento, por obstrução do olho d'água, da nascente do Rio Cabeceiras Raiz. Na 'Nota', subscrita pela jornalista Renata Soares, a EDF Renewables aponta os investimentos que estão sendo feitos e benefícios resultantes do empreendimento, reforçando que a planta da obra do Parque Eólico Serra das Almas obedece a todos os programas e planos de ação exigidos pelos órgãos competentes, que visam mitigar, compensar ou minimizar os possíveis impactos ambientais". Pontua, ainda, que no dia 20 de novembro último, "após um período de chuva, foi observado que a água de alguns municípios vizinhos ao Parque Eólico Serra das Almas apresentou turbidez e coloração diferenciada", ressaltando que "historicamente, nesta época do ano, a região costuma ser atingida por fortes chuvas", mas que a registrada na madrugada do último dia 20 teriam sido "exageradas e atípicas, potencializadas em função de fenômenos climáticos". Segundo a 'Nota', na madrugada do último dia 20, teria chovido "o equivalente a 64% do volume esperado para todo o mês de novembro nas regiões de Urandi e Licínio de Almeida". A EDF Renewables – Parque Eólico Serra das Almas, reforça que imediatamente ao tomar conhecimento dos eventos observados nas nascentes do Rio Cabeceira de Raiz e na Barragem das Cabeceiras, em decorrência das chuvas, determinou e foi prontamente iniciada "investigação local e uma série de análises para apurar se as obras contribuíram no carreamento de materiais" às nascentes do Rio Cabeceira de Raiz e ao reservatório da Barragem das Cabeceiras. "Até o presente momento", reforça a 'Nota', "não há qualquer fato que indique que os danos [às nascentes e à Barragem] tenham sido ocasionados pelo empreendimento".

De acordo com a 'Nota' da Assessoria de Comunicação Social, o Parque Eólico Serra das Almas prossegue nas investigações e "se manifestará assim que os resultados das análises forem concluídos e os Laudos Técnicos emitidos", o que não tem impedido que, independentemente do que poderá ser apontado pelas investigações, venha mantendo contato com as Prefeituras Municipais (Urandi e Licínio de Almeida), buscando alternativas para dar suporte às populações afetadas.

A 'Nota' sustenta, ainda, que antes do início da implantação do empreendimento foram elaborados diversos estudos "para identificar possíveis impactos, sendo o resultado determinante para a viabilização do Projeto. Portanto, as obras do empreendimento se dão em respeito às particularidades socioambientais da localidade, prezando veementemente pela sustentabilidade, base da indústria de energia renovável, e respeito ao meio ambiente".

A EDF Renewables – Parque Eólico Serra das Almas conclui a 'Nota', sublinhando que desde o início de implantação do projeto, tem reforçado o compromisso com o diálogo e a transparência nas relações com os Poderes Públicos e as comunidades do entorno do empreendimento, inclusive disponibilizando um Posto de Atendimento físico, localizado na Praça do Mercado, nº 98, Bairro DC 5, em Urandi, além de manter um Canal de Comunicação aberto permanentemente com a comunidade, através do telefone 0800 798 0800, do WhatsApp 77 99141-4399 e do e-mail: ouvidoriaalmas@edf-re.com.br.

◆ CIDADANIA/DIREITO DO CONSUMIDOR

Brumado ganha Posto de Atendimento do Procon-BA

Nova Unidade será inaugurada quinta-feira (30) e funcionará de segunda a sexta, das 7h às 13h, na agência do SAC do município

◆ ASCOM SJDU/GOVBA

ascom@sjdh.ba.gov.br

O Procon-BA (Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor) inaugura nesta quinta-feira (30), às 9h30, o mais novo Posto de Atendimento do órgão no município de Brumado, Território Sertão Produtivo. A Unidade funcionará na Agência do SAC, localizada na Rua Exupério Pinheiro Canguçu, térreo, no centro da cidade. O atendimento será realizado de segunda a sexta-feira, das 7h às 13h, mediante a retirada de senha.

A instalação do Posto de Atendimento de Brumado faz parte do plano de interiorização do órgão da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos da Bahia (SJDH), visando aproximar os serviços do Procon ao/a cidadão/ã e ampliar o acesso à Justiça aos baianos e baianas do interior do Estado, para garantir e proteger os seus direitos no mercado de consumo. Só este ano, Santo Antônio de Jesus e Vera Cruz também ganharam novos Postos do Procon, para atender moradores do Recôncavo e do Território Metropolitano de Salvador.

"A interiorização das políticas de defesa e proteção do consumidor visa democratizar o acesso à Justiça, além de garantir a harmonia e equilíbrio nas relações de consumo do mercado baiano", afirma o superintendente do Procon-BA, Tiago Venâncio.

Entre os anos de 2021 a 2022, o Procon-BA inaugurou Unidades nos municípios de Lauro de Freitas, Senhor do Bonfim, Jacobina e Porto Seguro. Brumado é a sétima Unidade do órgão que será entregue aos consumidores baianos, atendendo a política de expansão do órgão de defesa do consumidor na Bahia.

A nova Unidade em Brumado vai possibilitar aos cidadãos acesso a orientações sobre direito do consumidor; realização de reclamações relacionadas à cobranças indevidas, defeitos em produtos, ofertas enganosas ou abusivas, má prestação de serviços, problemas relacionados ao abastecimento de água e de energia elétrica; renegociação de dívidas; além de acesso a material informativo.

No local, o público terá a oportunidade também de registrar reclamações contra fornecedores, a exemplo de Comércio Eletrônico, Bancos, Financeiras, Administradoras de Cartões de Crédito, Operadoras de Telefonia Fixa, Móvel e Internet, Comércio Varejista, Transporte Aéreo, Administradoras de Consórcios, Operadoras de Planos de Saúde, dentre outras empresas.

Além do atendimento presencial, as tratativas entre o Procon, consumidor e o fornecedor são disponibilizadas na modalidade virtual pelo sistema proconsumidor. Na Plataforma de Atendimento, as empresas visualizam e respondem demandas dos consumidores de todo o Brasil, através do cadastro no gov.br.

Serviços do Procon-BA

Consultas – o/a cidadão/ã pode buscar no Procon-Ba, orientações e elucidar de dúvidas relacionadas a relações de consumo não específicas; buscar encaminhamentos e orientações em situações que não envolvam relações de consumo, encaminhando o consumidor ao órgão competente, a exemplo de questões de natureza previdenciária e trabalhista.

Reclamações – é possível registrar no Procon procedimentos relacionados à relação de consumo, firmada entre consumidor e fornecedor de produtos e serviços, utilizando-se de meio telefônico, quando o atendente entra em contato com o fornecedor e busca intermediar de imediato uma solução para o problema apresentado; e por carta, quando o atendente envia uma correspondência ao fornecedor, através do sistema de atendimento – PROCONSUMIDOR, concedendo a este, o prazo de 10 dias para apresentar uma proposta de acordo e resolução da reclamação do consumidor por meio do próprio sistema.

Educativa - a incidência do Procon se dá também a partir da distribuição de material educativo, a exemplo do Código de Defesa do Consumidor – CDC.

SERVIÇO

O quê? Inauguração de Posto de Atendimento do Procon-BA em Brumado

Quando? Quinta-feira (30/11/2023)

Onde? Unidade do SAC - Rua Exupério Pinheiro Canguçu, térreo, 300, centro da cidade

Horas? 9h30

◆ EDUCAÇÃO

Vereador conquistense reivindica do Governo do Estado sede própria para o Campus da Uneb Brumado

◆ DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

Advogado, Professor Universitário e Ativista Social, o vereador conquistense Alexandre – Xandó – Garcia Araújo, tem se destacado como um defensor intransigente da Educação, reforçando, sempre que possível, a importância do Ensino Superior gratuito e de qualidade para o desenvolvimento dos municípios e, por esta razão, ponderando a necessidade da expansão dos campi como política pública de enfrentamento das desigualdades sociais e para fomento das atividades econômicas.

Professor do Curso de Direito do Departamento de Ciências e Humanas e Tecnologias do Campus XX da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), em Brumado, Alexandre – Xandó – Garcia Araújo, do Partido dos Trabalhadores, tem reiterado a defesa pela ampliação da estrutura física da Instituição, o que vai possibilitar, segundo avalia, além da otimização de recursos públicos, lembrando que nos últimos vinte anos a Instituição vem ocupando imóveis locados “gerando despesas para o erário público e impactando a identidade da Unidade”, a extensão de cursos de Graduação e oferta de novos equipamentos que vão enriquecer o processo de Ensino-Aprendizagem.

FOTO: DIVULGAÇÃO.

E, no âmbito dessa proposta, o petista Alexandre – Xandó – Garcia Araújo aproveitou a visita do governador Jerônimo Rodrigues Souza (PT), que cumpriu agenda de trabalho em Vitória da Conquista, para entregar um Ofício destacando a importância do Governo do Estado investir para viabilizar uma sede própria para o Campus XX da Uneb.

Sensível ao momento de incerteza econômica e da crescente demanda por investimentos em áreas sociais, o vereador petista sugeriu ao governador Jerônimo Rodrigues, no Ofício entregue em mãos, como alternativa para reduzir a necessidade de investimentos para atendimento do pleito, que seja destinado à Uneb Brumado, a estrutura física que abriga o Colégio Estadual de Brumado (CEB) ou o Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Meio Ambiente (CEEP), que vão ser transferidos para o novo Colégio Estadual de Tempo Integral que deverá ser inaugurado brevemente.

No Ofício, o vereador petista Alexandre – Xandó – Garcia Araújo, aponta que sua solicitação para que o Governo do Estado invista em uma sede própria para o Campus XX da Uneb, reforça pedidos já encaminhados ao governador por outras lideranças políticas de Brumado, citando nominalmente o advogado Guilherme de Castro Lino Bonfim, do PV (pré-candidato a prefeito do município) e Jéssica Bruna Silva Lima Luz, do PCdoB (Suplente de vereador e estudante da Instituição). Ao JS, o vereador Alexandre – Xandó – Garcia Araújo, sublinhando a importância do Departamento de Ciências e Humanas e Tecnologias do Campus XX da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), em Brumado para a microrregião e seu compromisso com a defesa da Educação Pública, gratuita e de qualidade, pontuou estar convencido que o governador Jerônimo Rodrigues, que tem demonstrado sensibilidade e estar empenhado em avançar e consolidar esforços para a ampliação e melhoria da Educação na Bahia, não deixará de encaminhar a solicitação feita.



O vereador conquistense Alexandre – Xandó – Garcia Araújo (PT) entregou Ofício ao governador Jerônimo Rodrigues reivindicando a sede própria para o Campus XX da Universidade do Estado da Bahia (Uneb).

◆ CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Uesb contribui para a economia doméstica por meio de Projeto de Extensão

◆ VALCELENE AMORIM – ASCOM/UESB-
ascom@uesb.edu.br

Transformar o conhecimento gerado dentro da Universidade em uma possibilidade de renda extra é um dos objetivos do Projeto de Extensão “Difusão do conhecimento gerado na Uesb”. Coordenado pelo professor Adriano Rezende, vinculado ao Departamento de Ciências Humanas, Educação e Linguagem (Dchel), a ação vem sendo realizada no Campus de Itapetinga.

De acordo com o professor Adriano, para a realização do Projeto foram prospectados professores com interesse em contribuir para o desenvolvimento de cursos simples e de fácil apropriação de conhecimento, que podem ser ministrados em um curto período de tempo, entre 4 e 6 horas de duração. “Nós juntamos professores que estão interessados em criar o material. Muitos deles já têm material de aula prática. Transformamos isso em um curso”, explica. Até então, já foram realizadas diversas atividades nesse sentido, a exemplo do Curso de Sabão em Barra e Sorvete Caseiro, Licores, Balas, entre outros.

Além disso, os cursos são fotografados e filmados e ficam disponíveis, gratuitamente, no site do projeto para que qualquer pessoa interessada tenha acesso. “A gente tenta deixar isso da maneira mais didática e clara possível para atender um perfil, que é de, principalmente, pessoas idosas, que não têm tanta afeição às questões tecnológicas”, complementa Adriano.

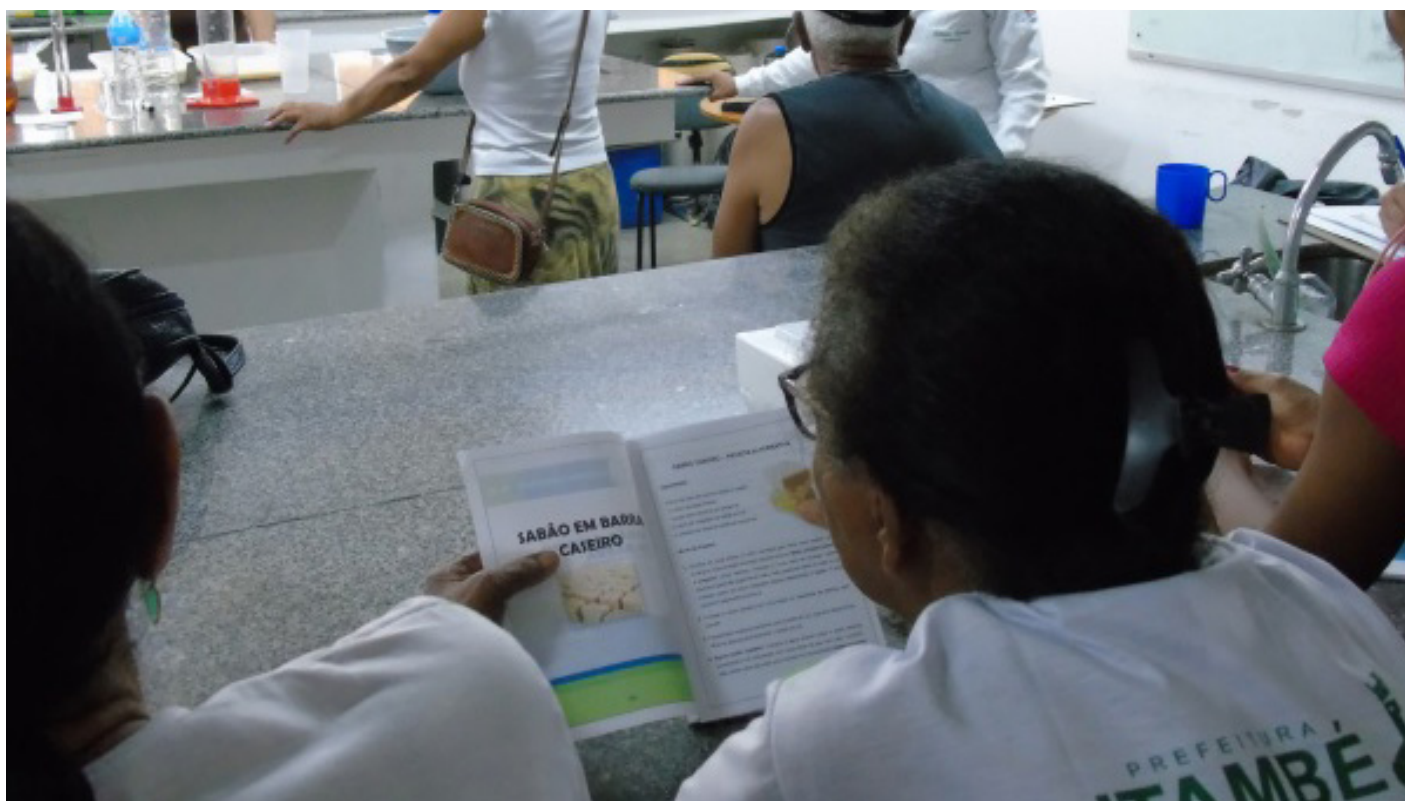
Parceria com a comunidade

– Os usuários do Centro Social Urbano (CSU), em Itapetinga, são um dos beneficiários dos cursos oferecidos pelo Projeto de Extensão, que é ofertado para esse grupo sob demanda. “No CSU, eles manifestam o interesse e, se a gente tiver alguma competência, alguém com expertise aqui dentro, a gente vai correr atrás”, explica Adriano. Já os usuários do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Felipe Achy, em Itambé, periodicamente, participam dos cursos oferecidos pelo Projeto Extensionista nos Laboratórios da Universidade.



FOTO: ASCOMVCA/UESB

Curso de sabão oferecido para o Cras Felipe Achy, do município de Itambé.



Usuários do Cras Felipe Achy de Itambé participam de curso de sabão em barra caseiro na Uesb.

Geralmente, os cursos são oferecidos uma vez ao mês ou a cada 15 dias, de acordo com o agendamento e disponibilidade dos professores.

Para Mirian Pacheco, Coordenadora do Cras Felipe Achy e egressa do curso de Engenharia de Alimentos da Uesb, as Oficinas são alternativas interessantes de complemento da renda para as mulheres que frequentam o Cras. "O que eu percebo é que as Instituições Públicas, muitas vezes, não sabem aproveitar as oportunidades que a Universidade oferece. Um Projeto como esse, uma parceria como essa, é ganho para os dois lados. A Uesb tem uma infraestrutura excelente, que a gente não tem em Itambé, mas Itambé pode entrar com o material para ser utilizado e o ônibus. Uma coisa simples de acontecer. Então, esse Projeto vem para apresentar as alternativas de renda, para ensinar como se produz, para ensinar quais são as práticas", avalia.

Gilmara Brito, que faz uso dos serviços do Cras Felipe Achy, sempre que possível participa dos cursos oferecidos pelo Projeto na Uesb. "Já tomei vários cursos. Já fiz Curso de Pães, de Higiene, são tantos. Estou fazendo hoje esse de Sabão, porque eu já faço sabão, mas vim me aperfeiçoar. Percebi que eu não sabia fazer sabão e estou aprendendo e estou amando", comenta.

FOTO: ASCOMVCA/UESB

Como surgiu – De acordo com Adriano, o Projeto teve início no Curso de Zootecnia, com a Disciplina "Extensão Rural", em que era necessário realizar atividade de prática. No entanto, por conta da pandemia de Covid-19, período em que foi adotado o distanciamento social como medida de prevenção à disseminação e ao contágio do vírus, foi adotado, a princípio, o formato digital, com a intenção de alcançar o máximo de pessoas possíveis. Nesse sentido, foram desenvolvidos manuais compactos, vídeos e cartilhas com orientações simples de cursos que ficam disponibilizados, de forma gratuita, no site do projeto. Mas logo foi identificado o potencial dos outros cursos



Curso de sorvete caseiro no Núcleo de Extensão, Cultura, Esporte, Ciências e Tecnologias (Necect) da Uesb.

oferecidos no Campus Juvino Oliveira de agregar conhecimento para a comunidade externa à Uesb. "Percebi que todos os cursos têm atividades práticas que são conhecimentos que podem extrapolar a sala de aula e serem usados por todo mundo, por toda a sociedade", pontua. Assim, com o retorno das atividades presenciais, foi observada a necessidade do oferecimento dos cursos, também, no formato presencial.

Para conhecer mais sobre o Projeto de Extensão "Difusão do conhecimento gerado na Uesb", acesse as redes sociais e os canais de comunicação oficiais do Projeto: site, Instagram, Facebook, YouTube. Qualquer dúvida, entre em contato, também, pelo e-mail difusaodoconhecimento@usb.edu.br.

CREDIBILIDADE

Js.

Mais que uma conquista
Um voto de confiança que renovamos todos os dias nos últimos
25 anos

◆ VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres leva Campanha dos 21 Dias de Ativismo para o Povoado de Baixão, em Vitória da Conquista

◆ SECOM/PMVC

<https://www.pmvc.ba.gov.br/>

A Secretaria Municipal de Política para Mulheres de Vitória da Conquista realizou mais uma ação da campanha 21 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra a Mulher na segunda-feira (27). Desta vez, a atividade aconteceu no Povoado Baixão, na zona Rural do município, com apoio do Centro de Referência em Assistência Social (Cras V).

FOTO: SECOM/PMVC



No encontro, mulheres e homens do Povoado participaram ativamente da palestra “Viver é mais importante que permanecer”, que levou informações relevantes sobre a campanha e destacou a importância da conscientização e do combate à violência contra as mulheres. Diversos temas foram abordados, desde os diferentes tipos de agressão, como física, verbal, mental, psicológica, moral e patrimonial, até os serviços disponíveis para auxiliar as vítimas.

FOTO: SECOM/PMVC



A secretária Viviane Ferreira ressaltou a importância de levar a campanha para a zona rural, envolvendo toda a população. “É necessário trabalhar a informação sobre os diversos tipos de agressão e mostrar que os órgãos de proteção às mulheres estão presentes e atuantes em todo lugar”, destacou Viviane.

FOTO: SECOM/PMVC



A moradora do Baixão, Taís Almeida, relata que não sabia da existência de uma Secretaria voltada, exclusivamente, para a garantia de políticas para as mulheres. “Acho importante trazer esses assuntos, não só para nós, mulheres, mas para as nossas crianças, adolescentes, para educar a comunidade a respeito de algo que, às vezes, não é tão divulgado”, afirmou Taís.

FOTO: SECOM/PMVC



Gleisse Oliveira Cruz, Gerente do Cras Rural (Cras 5), disse que essa é uma campanha importante, principalmente para a população rural que tem maior dificuldade de acesso ao serviço e à informação e que não conhece a rede que oferece o serviço de proteção à mulher. "A gente percebe como é importante dialogar sobre esse assunto, porque muitas mulheres não conhecem os seus direitos e não conhecem a rede que garante esses direitos", disse Gleisse.

crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 